

Chegamos ao último fascículo do ano de 2014 e completamos nosso segundo ano de gestão da *Audiology – Communication Research*.

Nesse período, buscamos cumprir todas as metas estabelecidas quando decidimos assumir a editoria da Revista, e reafirmar a cada dia o nosso compromisso de trabalhar arduamente no sentido de aprimorá-la cada vez mais.

Encerramos o ano com 60 artigos publicados, e a certeza de que atingimos a meta utilizada por quase todos os periódicos importantes do país. E mais, todos os fascículos foram finalizados dentro dos prazos estabelecidos, sem nenhum atraso.

No transcorrer desse ano algumas mudanças foram implantadas. Desde o último trimestre temos disponibilizados artigos *ahead of print*, o que também era uma de nossas prioridades. Além disso, no início de novembro, mudamos a nossa página de submissão para o sistema *ScholarOne*, com o intuito de facilitar a submissão e análise dos artigos. Nossa intenção é propiciar maior agilidade no processo editorial e obter dados que nos permitam avaliar continuamente o andamento da Revista, já que este novo sistema possui ferramentas que agilizam e controlam todo o processo de avaliação.

Provavelmente, no próximo ano a Revista já terá seu primeiro índice de impacto fornecido pela SciELO e assim nos tornaremos mais visíveis para todos os envolvidos no processo – autores, nacionais e internacionais; editores e avaliadores de periódicos em geral. Dependendo do índice obtido, poderemos pleitear melhores indexações, como MEDLINE e ISI, outra prioridade de nossa gestão.

Neste momento é necessário um comunicado importante, que muito pode auxiliar no computo do nosso índice de impacto: todos os autores, ao referenciarem a revista, devem sempre utilizar a mesma forma de abreviatura, ou seja, a abreviatura oficial da Revista que é *Audiol Commun Res*, e não o acrônimo *ACR*. Referir nosso periódico como *ACR* implica em perdermos citações, já que essa não é a abreviatura oficial.

Antes de nos referirmos ao conteúdo deste fascículo, gostaríamos de deixar uma mensagem, especificamente aos nossos pareceristas: elogiem os bons artigos! É bom receber críticas que possam contribuir para melhorar o artigo, mas é muito bom receber um elogio acerca da qualidade científica do artigo submetido.

O fascículo de dezembro é composto por 12 Artigos Originais, uma Comunicação Breve, um Estudo de Caso, um Artigo de Revisão e um Editorial Convidado.

Os seis primeiros artigos tratam da Linguagem, em suas diversas formas: oral, escrita e produção dos sons. Dentre esses, temos a tradução e a adaptação cultural para o português brasileiro do *Detailed assessment of speed of handwriting*; um artigo que trata das alterações

fonológicas e de memória de curto prazo em escolares com distúrbio específico de linguagem; um sobre as características da ortografia de consoantes fricativas na escrita infantil; a descrição dos gestos articulatórios envolvidos na produção dos sons /r/ e /l/; um sobre a utilização de um questionário de indicadores clínicos de risco para o desenvolvimento infantil aplicado em transtornos do espectro do autismo; e um sobre qualidade de vida em afásicos fluentes e não-fluentes usuários de Comunicação Suplementar e/ou Alternativa.

Dois artigos são da área de Audiologia e tratam de assuntos como: vocabulário receptivo em português oral de deficientes auditivos pós-linguais e análise de material informativo utilizado na adaptação de idosos usuários de próteses auditivas.

Há um artigo que trata de transtornos na deglutição em idosos. E três referem-se à voz e suas alterações, como: análise espectrográfica do efeito do aquecimento vocal na voz de meninas de coro e o segundo trata de medidas vocais perceptivo-auditivas e acústicas e o terceiro fatores que podem influenciar a voz no ambiente de trabalho.

Ainda neste número contamos com uma Comunicação Breve, que trata das modificações no perfil dos fonoaudiólogos atuantes no Paraná e em Santa Catarina; um artigo de revisão sobre ultrassonografia e deglutição e um Estudo de Caso a respeito das medidas de reflectância acústica na otosclerose.

Finalmente, temos também um Editorial Convidado que trata de aspectos importantes para todas as áreas da Fonoaudiologia: Instrumentos de vigilância epidemiológica - questões terminológicas e conceituais.

Aproveitamos para desejar um Feliz Natal e um 2015 cheio de realizações e alegrias a todos os nossos colaboradores: autores, pareceristas, editores de área e especialmente à nossa assistente editorial, Érica Ferraz, e finalmente a toda diretoria da ABA por patrocinar este importante veículo de comunicação da Ciência Brasileira.

Eliane Schochat e Kátia de Almeida
Editoras da Audiology - Communication Research